

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura do texto seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A EXPOSIÇÃO DE IMAGENS ÍNTIMAS NA INTERNET**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

FALA, MESTRE!

Renata Libório



Fotos tiradas em frente ao espelho, *hashtags* contando como foi o passeio com a turma e comentários sobre o status de um amigo. Nas redes sociais, muita gente - principalmente os adolescentes - compartilha conteúdos o tempo todo.

O uso constante de redes como Facebook, Instagram e Twitter não é necessariamente um problema. Preocupante é a exposição intensa, sem precaução ou filtro do que é pertinente ou não ser divulgado. Práticas como *sexting* (envio de material erótico pelo celular) e *revenge porn* (publicação na internet de material do mesmo gênero, sem autorização de quem aparece, como forma de vingança) têm se tornado comuns e causam problemas sérios. Compartilhadas com conhecidos ou estranhos, as cenas chegam a destinatários inimagináveis e perigosos, como pedófilos.

Para Renata Libório, os adolescentes são um grupo vulnerável quando o assunto é exposição na internet e raramente têm preparo emocional para lidar com a questão. Por isso, ela defende que a escola esteja aberta e preparada para abordar o problema. "Proibir o uso da internet está fora de cogitação. Diálogo, informação e segurança são as chaves para viver em uma sociedade que valoriza o exibicionismo sem limites", ela diz.

Por que os jovens gostam de publicar na internet fotos e vídeos de si mesmos e também de colegas?

RENATA LIBÓRIO Vivemos em uma época de culto à imagem, à celebridade. Sem pensar nas consequências, as pessoas se expõem e desejam o tempo todo ser vistas e curtidas virtualmente. Hoje, estar em evidência é sinal de status, dá sensação de importância. A maneira como os adolescentes atuais se relacionam é mediada pela tecnologia. Uma pesquisa da ONG norte-americana Safenet feita com brasileiros entre 9 e 23 anos revelou que 20% já receberam um conteúdo de sexting. É claro que gerações passadas também viveram a descoberta da sexualidade. Mas antes tudo ficava restrito à intimidade dos casais. Não havia a possibilidade de aparecer, como agora. Quando uma menina envia uma foto sem roupa para o namorado pelo celular, eles também estão vivenciando a sexualidade. O problema é que, ao fazer isso, correm o risco de tornar algo pessoal acessível a outras pessoas.

Que perigos essas práticas apresentam?

RENATA Quando um conteúdo erótico é divulgado na internet, o controle sobre ele se perde: todo mundo pode acessá-lo, e o jovem se torna motivo de piada, a ponto de começar a sofrer cyberbullying, difamação e humilhações. É provável ainda que rompa com os amigos e brigue com a família porque está emocionalmente abalado. Ele ainda pode passar a não dar conta dos conteúdos curriculares. No mais, o material pode ser usado em sites de pornografia infantojuvenil e alimentar redes de pedofilia.

Os adolescentes têm dimensão dos perigos desse tipo de divulgação?

RENATA Tenho dúvidas se todos têm clareza dos males. Muitos vivem alienados - não no sentido marxista do termo, mas no que diz respeito aos porquês e às consequências dos seus atos. Publicam e compartilham materiais eróticos

simplesmente porque acham bacana e porque todo mundo faz. Não reconhecem que estão sendo manipulados por uma sociedade que estimula relacionamentos superficiais. À medida que replicam conteúdos na rede, reforçam essas ideias, ainda que sem intenção. Tem jovem que nem sabe por que posta fotos eróticas na web. Simplesmente isso.

[...]

Diante de tantos perigos, é válido proibir os jovens de usar o computador?

RENATA Não. Além de não fazer sentido, proibir é impossível e não resolveria o problema porque a superexposição não é culpa da ferramenta. Precisamos formar os jovens para que saibam o que podem e o que não podem publicar e os porquês. É assim que eles vão aprender a usar bem a tecnologia que têm à disposição.

[...]

FALA, METRE! Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/>> (Fragmento)

INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à **tinta**, na **6,74" (8%28%"**, em até **30 linhas**.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

